

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DO CURSO DE MEDICINA NO BRASIL

Autor :Eduardo Rodrigues Rizzon Soares

(dudurizzonuba@gmail.com)

Coautor: Rafael Matiole Bonissato

Coautor²: José Xavier Gomes Netto

Coautor³: Mayara Rodrigues Teixeira

Orientador: Gisele Aparecida Fófano

Instituição de Ensino dos autores: Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC)

Introdução: A Síndrome de Burnout é uma condição caracterizada por um distúrbio emocional decorrente de situações desgastantes no trabalho, que podem trazer consequências físicas, psicológicas e sociais. Causada, principalmente, pelo excesso de trabalho, uma vez que as pessoas por precisarem se sustentar financeiramente tem aceitado a jornadas longas de trabalho, a fim de proporcionar um melhor rendimento na empresa. Nesse sentido, não ocorre diferente com os professores do curso de medicina, os quais estão sujeitos a desenvolverem essa condição, a qual pode manifestar-se de forma diferente, tendo relação com o ambiente de trabalho. Portanto, alguns sintomas podem ser percebidos por familiares e amigos no indivíduo, como: estresse, nervosismo, alterações no apetite, insônia, alterações de humor, com o intuito de auxiliar a pessoa de que ela precisa de ajuda médica. **Objetivos:** Descrever a prevalência da Síndrome de Burnout em Professores do Curso de Medicina nas universidades do Brasil; determinar os fatores associados a Síndrome de Burnout em professores do curso de Medicina no Brasil; traçar um perfil dos professores acometidos a Síndrome de Burnout. **Metodologia:** A busca pelos artigos foi realizada no mês de Janeiro de 2023 na base de dados PubMed utilizando os descritivos Decs/MeSH, Síndrome de Burnout, professores, curso de Medicina. Foram selecionados para o trabalho quatro artigos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas inglês e português, os quais foram lidos na íntegra para compor a revisão. **Resultados e Discussões:** No mundo contemporâneo, os profissionais da saúde devido a alta competitividade em sua área e a boa valorização salarial, submetem-se a situações de longos turnos de serviços e funções acumuladas para se destacarem e sobreviver, já que precisam sustentar a famílias. Entretanto, esses longos turnos laborais podem ocasionar os transtornos mentais, como a Síndrome de Burnout. Muitos episódios, ocorrem em recém formados, que manifestam o desejo de ganhar cada vez mais, assumindo além do cargo médico, ser professor no curso de Medicina. Nesse sentido, por conta do ritmo intenso, com poucas pausas de descanso, os indivíduos perdem-se horas de sono, alimentam-se mal, sem tempo para o lazer próprio, além de perder a qualidade da mão de obra. É importante salientar, o uso de medicamentos feitos pelos professores para controlar seus sintomas, uma vez que são considerados passageiros. **Considerações Finais:** Pode-se concluir que, dentre os sinais e sintomas, mais comum, da Síndrome de Burnout está o estresse acompanhado da exaustão mental. É evidente, que não tem diferença na incidência da condição entre homens e mulheres. Sabe-se que quanto maior a jornada trabalhada por médicos, maior o esgotamento sentido por eles. Dessa forma, existe uma relação positiva entre a carga horária trabalhada e a exaustão mental. Por fim, é necessário um projeto de implementação que tem como objetivos valorizar o trabalho dos médicos e promover uma atividade de relaxamento para eles, por meio do Ministério da Saúde, com a finalidade de

reduzir o estresse na jornada de trabalho, a fim de melhorar a qualidade de vida e, assim, evitando os distúrbios mentais, como a síndrome de Burnout.

Palavras-Chave: Burnout; estresse; professores.

Referências Bibliográficas

CARVER, C. S.; SCHEIER, M. F.; WEINTRAUB, J.K. Assessing coping strategies: a theoretically based approach. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 56, p. 267-283, 1989.

Gil-Monte, P. R. (2008b). Magnitude of relationship between burnout and absenteeism: A preliminary study. *Psychological Reports*, 102, 465-568.

Gil-Monte, P. R. (2012). The influence of guilt on the relationship between burnout and depression. *European Psychologist*, 17(3), 231-236. doi: 10.1027/1016-9040/a000096

MARIANO, M. do S. S.; MUNIZ, H. P. Trabalho docente e saúde: o caso dos professores da segunda fase do ensino fundamental. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 6, n. 1, p. 76-88, 2006.

REIS, E. J. F. B.; ARAÚJO, T. M. de; CARVALHO, F. M.; BARBALHO, L.; SILVA, M. O. Docência e exaustão emocional. *Educação e Sociedade*, v. 27, n. 94, p. 229-253, 2006.

SÍNDROME DE BURNOUT. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout#:~:text=S%C3%ADndrome%20de%20Burnout%20ou%20S%C3%ADndrome,justamente%20o%20excesso%20de%20trabalho>. Acesso em: 28/05/2022.

Schaufeli, B. W., Leiter, M. P., & Maslach, C. (2009). Burnout: 35 years of research and practice. *Career Development International*, 14(3), 204-220. doi: 10.1108/1362043091096640

TOMASI, Jannice Adriana. SÍNDROME DE BURNOUT: UM ESTUDO DE CASO COM PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PÉROLA D'OESTE – PR., [S. l.], p. 1-20, ano 2019.

PEREIRA, Lucas de Lima; DE SOUZA, Milena Nunes; FREITAS, Francisco Orlando; MARIA, Paula Gomes. PREVALÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES MÉDICOS DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAÍBA. ., [S. l.], p. 1-13, 10 jul. 2019.

PEREIRA, Raisia Cristina; RIBEIRO, Lucas Augusto; DOS REIS, Euclides Fernandes; FERNANDES, Patrícia de Souza. Síndrome de Burnout em professores de medicina. *Revisão Sistemática*, [S. l.], ano 2018, p. 115-126, 5 dez. 2018.

GOMES, Miguel Vieira; MAIA, Juliana Leal. Síndrome de Burnout em professores de Medicina: Uma revisão sistemática. **Uma Revisão Sistemática**, Research, Society and Development, p. 1-11, 18 maio 2021.